

Meio: Jornal Nordeste

Data: 16 de agosto de 2017

Artesãos de Freixo criam sabonete de seda

O produto foi idealizado por artesãs que se dedicam à produção e confecção de seda

Olga Telo Cordeiro

A associação de artesãos de Freixo de Espada à Cinta - Casulo Dourado está a desenvolver um novo produto: o sabonete de seda.

A ideia partiu de Susana Martins, que produz seda há vários anos e está já a ser testada. "Antes de trabalhar na seda, eu já fazia feiras de artesanato e vinha vendo os sabonetes naturais. Ao fazer a extracção da seda, como fico com as mãos macias, pensei que a água poderia ter as pro-



Associação está a realizar vários aproveitamentos da seda

priedades todas para ficar um sabonete bom", explicou.

O passo seguinte foi pedir ajuda a uma jovem farmacêutica de Freixo, que desenvolveu o produto com aroma a seda que se encontra nesta altura em fase de teste, sendo o objectivo chegar ao mercado em breve. "Como ela já fazia sabonetes artesanais de cer-

veja biológica aqui de Freixo, pedi-lhe que experimentasse fazer o sabonete com a água de fazer a extracção da seda", referiu Susana Martins, que considera que a experiência foi bem sucedida.

A fórmula utiliza a água quente usada para fazer a extracção da seda, ou seja, transformar o casulo em fio

de seda, o que retém todas as propriedades da seda.

Com 40 litros de água será possível produzir mais de 40 sabonetes.

Este é mais uma das muitas formas de aproveitamentos da seda e do que está à volta do produto que estão a ser potenciadas pelos membros da associação de artesãos.

"Já fazemos chá de folha da amoreira, fizemos molinhos de folhas e secámos na vertical, com um método natural, fizemos também um licor de amora", destacou.

O projecto está a ser apoiado pelo município, que vai também promover "uma formação nesta área para que mais pessoas aprendam a trabalhar a seda", como explicou a autarca Maria do Céu Quintas, garantindo que já está aprovado, "junto do cen-

tro de emprego, um curso de tecelagem, que vai ser dado a partir de Setembro, para formarmos pessoas novas na tecelagem para que a seda continue". A intenção é, segundo a presidente do município, que as pessoas possam trabalhar em casa, fazendo peças quando a associação tiver encomendas.

O objectivo é ter mais pessoas dedicadas produção da seda, no único local onde actualmente se desenvolve de forma artesanal todo o ciclo da seda integralmente: Freixo de Espada à Cinta.



Sabonete de seda